



CONFORTO AMBIENTAL EM SALA DE AULA

MARCO AURÉLIO DE LARA

Professor Orientador: Prof. Edwin Meyer

Modalidade de Apresentação: Comunicação oral

INTRODUÇÃO

Estudos mostram que a qualidade de aprendizado e o desenvolvimento em sala de aula são bastante relativos, dependendo das condições em que se dão. São vários os fatores que influenciam no aprendizado, assim como no comportamento e no bem estar dos alunos e professores.

Os fatores que interferem são variáveis, pois cada pessoa reage de forma diferente ao serem influenciadas por sensações em seu entorno.

Sabe-se que o aprendizado é uma das principais virtudes do ser humano, ele não só depende da qualidade do professor, mas também do prazer e interesse do aluno. Por isso, é de total importância analisar esses fatores e encontrar recursos para garantir que essas salas de aula apresentem um resultado satisfatório. Resultados que podem ser apresentados por meio de um bom desempenho no conforto ambiental em arquitetura.

Na arquitetura, o conceito de conforto ambiental está ligado à questão de proporcionar o máximo de satisfação possível ao usuário. Corresponde em fazer com que o produto arquitetônico responda às necessidades e condicionantes do meio ambiente natural.

Fatores influenciadores que serão apresentados:

1 - **LUMINOSIDADE**: Em cada tipo de atividade é importante que se meça a quantidade de luz e também se ela está adequada a esse tipo de ambiente, assim como análises de tipos de lâmpadas apropriada e quantidade;

2 - **ERGONOMIA**: Estudar a atividade e aplicar técnicas de adaptação do homem em seu exercício para proporcionar um bem estar. Tamanhos adequados das cadeiras e carteiras, assim como móveis e acessórios: estudar e aplicar técnicas de adaptação às dimensões das cadeiras e carteiras para um bom desempenho proporcionado pelo conforto, nesse estudo estão relacionado às alturas, espaços e tamanhos específicos para cada caso diferenciado:

2.1 - **POSICIONAMENTO E DIRECIONAMENTO**: O livre acesso e a posição correta de uma carteira ou móvel qualquer são muito importantes para o bem-estar, bem como a relação de cheios e vazios;

3 - **CORES**: As cores exercem uma grande influência no ambiente, refletindo, assim, no comportamento do ser humano. Por isso, é de total importância fazer uma análise das cores que serão usadas em um ambiente destinado à aprendizagem;

4 - **VENTILAÇÃO**: A ventilação correta em um ambiente nos traz sensações. No conforto ambiental essa variável é fundamental, não apenas para o bem-estar, mas, também, para a saúde;

5 - **INSOLAÇÃO**: Assim como a ventilação, a insolação reflete diretamente no comportamento do ser humano, pois uma insolação inadequada traz, além do desconforto, um nível de desempenho muito menor, assim como cansaço e irritação;

6 - **IMPLANTAÇÃO**: A implantação da edificação influencia diretamente na qualidade do conforto térmico ambiental, pois vai afetar diretamente os fatores acima (insolação, ventilação);



7 - ACÚSTICA: Em todos os ambientes é necessário que se apresente uma boa qualidade acústica. Dependendo da atividade a ser exercida, métodos diferentes são empregados. Em um ambiente destinado ao aprendizado é de suma importância que se tenha uma boa qualidade sonora, pois a atenção dos alunos e qualidade do aprendizado serão influenciadas por essa variável.

8 - ACESSOS: Devem os ambientes estar preparados para possíveis situações de acessibilidade, baseando-se na normativa NBR 9050. Estudos no direito de ir e vir devem ser realizados e implantados em um modelo básico de projeto, para garantir um bom conforto em vários casos de necessidades especiais.

OBJETIVOS

Apresentar de forma sucinta, soluções para um melhor desempenho no aprendizado em uma sala de aula, por meio de produtos e feitos arquitetônicos, que levem a pequenas interferências associadas a um espaço, e que possibilite de ótima sensação e satisfação de conforto.

METODOLOGIA

Com base em pesquisas em referências, alguns dos principais fatores influenciadores nos problemas de conforto ambiental serão analisados, seguido da busca de uma solução a possíveis problemas apresentados, não necessariamente nesta ordem.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. R. **Manual de ambientes didáticos para graduação**. São Carlos: Suprema, 2011. Disponível em: <<http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

COUTINHO FILHO, E. F.; SILVA, E. C. S. da; SILVA, L. B.; COUTINHO, A. S. **Avaliação do conforto ambiental em uma escola municipal de João Pessoa**. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/5.MEIOAMBIENTE/5CTDEPPEX01.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

OCHOA, J. H.; ARAÚJO, D. L.; SATLER, M. A. **Análise do conforto ambiental em salas de aula**: comparação entre dados técnicos e a percepção do usuário. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n1/v12n1a07.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.